

RESUMO

CARRETTA, Regina Y. D. Pessoas com deficiência organizando-se em cooperativas: uma alternativa de trabalho. 2004. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP, 2005.

As cooperativas têm sido apresentadas como uma alternativa de inserção no mercado de trabalho para pessoas com deficiência, diferentemente das propostas mais tradicionais de encaminhamento a empregos regidos por CLT, em funções individuais, em atividades industriais, como as propostas iniciais dos modelos de Reabilitação Profissional. Por sua vez, as cooperativas de trabalho, além da possibilidade de geração de trabalho e renda, apresentam-se como um modelo de gestão participativa e autogestionária, nas quais coexistem objetivos sociais e econômicos. Atualmente as cooperativas de trabalho, principalmente as cooperativas denominadas “populares” têm sido discutidas e desenvolvidas no âmbito da Economia Solidária, movimento que busca a partir dos empreendimentos solidários, a participação mais efetiva dos trabalhadores, em caráter autogestionário e emancipatório, como uma alternativa ao modelo capitalista de produção. As cooperativas populares envolvem a população excluída, destituída de recursos econômicos e muitas vezes também do conhecimento técnico/profissional para o desenvolvimento de uma atividade econômica, como é o caso também, da população com deficiência. Com o objetivo de melhor conhecer e avaliar a possibilidade de as cooperativas de trabalho constituírem-se como alternativas para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho e como alternativa de inclusão social e econômica dessa população, bem como conhecer os desafios e perspectivas colocados, esta pesquisa propôs-se a desenvolver estudos de caso envolvendo três empreendimentos. As experiências analisadas mostraram formas variadas de proposta e gestão, necessidade de formação cooperativista, desafios colocados quanto a recursos financeiros e capacitação técnica, desafios na própria gestão participativa (hierarquia, envolvimento dos cooperados no projeto coletivo) e desafios colocados pela administração própria e pela atividade econômica escolhida (legalização, recursos, divulgação, distribuição e comercialização). Por fim, temos que o modelo de gestão cooperativa pode possibilitar alternativa de geração de trabalho e renda às pessoas com deficiência como também a participação e inclusão social. No entanto, a sua construção não é um caminho fácil e de fórmulas prontas. Há vários desafios colocados pela gestão coletiva e democrática e pelo desenvolvimento de um empreendimento próprio, cujo enfrentamento envolve uma capacitação não apenas técnica, mas também administrativa e cultural.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência; Trabalho; Cooperativas; Economia Solidária; Inclusão.

Disabled people organizing in co-operatives: alternative for work?

ABSTRACT

Co-operatives are been presented as an insertion alternative in trade work for disabled people, with different meaning from the most traditional proposals of leadings for formal jobs under Brazilian CLT (Consolidate Work Laws), in individual functions, in industrial activities, as the earlier proposal of professional rehabilitation models. On the other hand, the work co-operatives besides possibilities of work generation and profits are showed as a participative management and self-management in which there are social and economics goals. Nowadays, the work co-operative, specially the co-operative so named "popular" are been discussed and developed inside Solidary Economy, movement that search from solidary enterprises for an alternative to capital model of production. The popular co-operative involve socially excluded people, without economic sources and sometimes without both technical and professional knowledge which they might be able to develop economic activities like disabled people. With the main objective to know and evaluate the possibility of work co-operatives being able to include disabled people in work as well as to know the challenges and the outlooks, the present research proposed to develop case studies involving three kinds of enterprises. A lot of proposals and management were showed by analysed experiences, by showing the necessity of co-operative formation, challenges presented as a financial resources and technical capacitation, challenges in own participative management (hierarchy, involvement of co-operative workers in aggregative projects and challenges of owner management of choose economic activity (legalization, sources, diffusion, distribution of goods and trading). At last, the conclusion that co-operative management model could possible an alternative work/job generation and amounts to disabled people as well as, their participation and social inclusion. However, their building up there is no easy way and there are no handy formulas. There are a lot of challenges in collective and democratic management and by developing of own enterprise which confrontation involve not only technical meaning but both management and cultural capacitation.

Keywords: Disabled People; Work; Co-operatives; Solidary Economy; Social Inclusion.